



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
11 de setembro de 2023	15 de setembro de 2023	Oficina de Consolidação da Auditoria Coordenada de Áreas Protegidas (ACAP) no âmbito da OISC/CPLP	Cidade da Praia, Cabo Verde

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Tribunal de Contas de Cabo Verde, Tribunal de Contas da União do Brasil, Programa para a Consolidação da Governança Econômica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (SGFP) nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC Fase II), <i>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GbmH</i> em Moçambique (GIZ-Moçambique)	021.630/2023-2	Adriano Martins Juras, Elisângela Papst

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

A Oficina de Consolidação da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas é uma reunião técnica com objetivo de promover o encontro entre a equipe coordenadora do Tribunal de Contas da União do Brasil (TCU) e os membros das equipes de auditoria das seis Instituições Superiores de Controle (ISC) participantes da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas, realizada no âmbito da OISC-CPLP, nomeadamente: os Tribunais de Contas de Angola, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de São Tomé e Príncipe, o Tribunal Administrativo de Moçambique e a Câmara de Contas do Timor-Leste.

Os objetivos da oficina de consolidação foram: a) fortalecer a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos entre as equipes de auditoria das ISCs participantes; b) analisar e debater os resultados preliminares obtidos na Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas, a fim de identificar os avanços, as fragilidades e as lições aprendidas no processo de implementação e gestão das áreas protegidas nos países participantes; c) proporcionar um espaço de capacitação e aprendizado, com palestras de especialistas em temáticas ambientais relevantes; d) estimular a construção conjunta de recomendações e boas práticas para aprimorar a implementação e gestão de áreas protegidas.

A auditoria coordenada visa fortalecer a cooperação internacional, promover o controle externo na área ambiental no âmbito da OISC-CPLP e contribuir para a melhoria da implementação e gestão das áreas protegidas nos países envolvidos, promovendo a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade ambiental.

A realização do evento contou com o apoio técnico e financeiro dos cooperantes da Auditoria Coordenada, a saber: o Pro PALOP-TL, e a GIZ-Moçambique.

RELATO

A Oficina de Consolidação da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas ocorreu no período de 11 a 15/9/2023, contando com a participação da equipe coordenadora do Tribunal de Contas da União do Brasil (TCU) e os membros das equipes de auditoria das seis Instituições Superiores de Controle (ISC) participantes da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas (ACAP): os Tribunais de Contas de Angola, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de São Tomé e Príncipe, o Tribunal Administrativo de Moçambique e a Câmara de Contas do Timor-Leste.

A oficina contou com o apoio do Tribunal de Contas de Cabo Verde, do Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (SGFP) nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (Pro PALOP-TL ISC Fase II) e da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) GbmH em Moçambique (GIZ-Moçambique).

Durante a oficina foram realizadas diversas apresentações, atividades e dinâmicas em grupos com o objetivo de consolidar os resultados obtidos na auditoria coordenada. Ocorreram reuniões de alinhamento entre as equipes envolvidas, palestras ministradas por especialistas em temáticas ambientais, apresentação dos resultados preliminares consolidados do Índice de Implementação e Gestão de Áreas Protegidas (INDIMAPA), trabalhos em grupo para discussão da proposta de sumário executivo e apresentação individual das equipes de auditoria sobre os resultados de seus trabalhos.

Discutiu-se o conteúdo do sumário executivo que apresentará a consolidação dos principais resultados obtidos pelas equipes de auditoria, bem como conclusões e recomendações feitas no âmbito da Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas. O sumário executivo é um documento de referência, contendo informações relevantes sobre o desempenho das áreas protegidas nos países participantes, as boas práticas identificadas, as áreas de melhoria e as recomendações para fortalecer a implementação e gestão das áreas protegidas nesses países.

A oficina proporcionou um ambiente propício para o compartilhamento de conhecimentos, experiências e boas práticas entre as equipes de auditoria e os especialistas participantes.

A programação do evento consta no anexo.

O evento foi noticiado na mídia nacional em Cabo Verde: <https://www.youtube.com/watch?v=YttIcYfQnaU>; <https://www.youtube.com/watch?v=e5QMwmxqGKo>; <https://www.rtc.cv/tcv/video-details/tribunal-de-contas-nbsp-realiza-nbsp-workshop-sobre-nbsp-quot-consolidacao-da-auditoria-coordenada-as-areas-protegidas-quot-37204>.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A iniciativa de realização da Auditoria Coordenada de Áreas Protegidas no âmbito da OISC-CPLP tem como objetivo fortalecer a cooperação internacional e promover o controle externo na área ambiental pelas Instituições Superiores de Controle dos países envolvidos. Além disso, busca contribuir para a melhoria da implementação e gestão das áreas protegidas na região.

É importante destacar que, para alguns dos países participantes, essa foi a primeira auditoria coordenada realizada, a primeira auditoria de desempenho/operacional, e também o primeiro trabalho na área ambiental. Isso ressalta a importância e relevância dessa iniciativa em diversos aspectos, notadamente: construção de capacidades para a realização de auditorias de desempenho e de auditorias ambientais; intercâmbio de conhecimentos e experiências entre auditores de ISCs de diferentes países; fortalecimento das ISCs da OISC-CPLP, entre outros.

As ISCs desempenham um papel fundamental na fiscalização dos recursos públicos, podendo contribuir significativamente para a adequada aplicação dos recursos destinados à conservação e proteção ambiental. A iniciativa de realizar a Auditoria Coordenada de Áreas Protegidas no âmbito da OISC-CPLP é de suma importância para fortalecer o processo de fiscalização e controle dos recursos destinados às áreas protegidas e à proteção do meio ambiente. A continuidade das ações de capacitação no âmbito da OISC-CPLP e da realização de futuras iniciativas coordenadas é fundamental para fortalecer a atuação das ISCs dos países da CPLP nas políticas públicas.